





# NOVO CARREGAMENTO DE TRIGO DA URSS PARA O BRASIL

## Preços da Carne e do Açúcar

O JORNAL OFICIAL DO CATETE — «O Dia Hora» — publica em manchete, com a maior semi-cerimônia, que a COFAP faz vista grossa no câmbio-negro da carne. Mas, afinal, quem é a COFAP? É o próprio governo, é próprio Vargas que, antes de subir no Catete, prometeu carne a 4 e 6 cruzeiros e a quem se encontra diretamente subordinada a autorização dos preços. Deste modo o cunfusional do jornal oficialso podia ser traduzido exatamente: «o governo faz vista grossa no câmbio-negro da carne».

Na realidade, o governo faz vista grossa a tudo que é câmbio-negro, a tudo que representa assalto à bolsa do povo e maiores lucros para os monopólios imperialistas, para os latifundiários, para o tabacarão, enfim. Isto não é «uma fraqueza» do sr. Vargas, mas a essência de sua política, a razão de ser do seu governo, já que se encontra no Catete para defender os interesses dos tabacarões, que são os seus próprios interesses.

O caso da carne é típico. Hoje, a 24 cruzeiros o quilo (e desaparecido do aguouço para nova alta de preços), este alimento do povo sofreu sucessivas majorações durante o atual governo, cujas promessas timbravam em garantir a rebalsa dos preços. Quem leu com isso? Em primeiro lugar, os frigoríficos (na sua maioria estrangeiros, norte-americanos), cujos lucros estão em constante elevação; em segundo lugar, os grandes fornecedores de gado aos frigoríficos.

IP

## LICENCIADOS E REGISTRO

Quando, em 1939, um decreto do ditador estabeleceu a Faculdade Nacional de Filosofia, assegurou nos futuros licenciados certas vantagens no exame do magistério. Até hoje, todavia, os direitos previstos na lei não foram postos em prática, como tem sido sistematicamente violados.

Um verdadeiro regime de iniquidade e anomalia os jovens que se matricularam nas diversas faculdades de Filosofia, visando a dedicar-se a função de professor secundaria. Estudantes do «Cultura Inglesa» e do «Instituto Brasil-Estados Unidos» adquiriram as mesmas vantagens de registro dos licenciados dos cursos de letres anglo-germânicas. Agora, quando portaria do Ministério da Educação permite que os alunos de direitos exerçam o registro anteriormente outorgado apenas aos que se formam em Geografia e História. De tempos em tempos, a porta falsa do registro próprio permite, também novos golpes nos milhares de estudantes de filosofia que há em todo o Brasil.

Os protestos que ora se criaram são justos. Mas quinze anos de sistemáticas violações dos direitos legais dos licenciados demonstram que eles não poderão ser assegurados de fato por meio de campanhas isoladas das diferentes faculdades e cursos, e sim o ajuste das questões diversas que permitem os governantes dividirem, em reclusão a muitos problemas, professores licenciados e diplomados. Por outras partes, sem que se unam os interessados nas questões de ensino secundário, continuariam os sistemáticos demandos em matéria educacio-

## OLHOS A CRÉDITO

Telegrama do Vaticano informa sobre a vassoura opinião do Papa, a respeito de um comercio profano, e os olhos da sua Santidade que é de contrário a tal direito, de consequentemente também das ditas para fornecerem os fornecimentos a outra pessoa. Pio XI refere-se, direitamente, ao dano de olhos e não rende.

Mas é fato é que nos Estados Unidos, nova Meia da civilização ocidental e eriçada, se cada vez mais se torna o dano contrário às belas artes, e de olhos. Com uma diferença para o povo. Em lugar do dano arrancado pelo povo, apresenta-se uma discussão, uma palestra, um esclarecimento sobre o mesmo e mostrando o papel do Partido nas lutas do povo, o que significa o Partido para o povo brasileiro. A melhor maneira do

PROGRAMA do P.C.B. é um programa baseado nas leis do desenvolvimento social do Brasil. Isso não basta só, mas requer um profundo estudo. Esse e o nosso dever de combate ao governo, colegas, honestos para que possamos levá-lo às massas e garantir as nossas posições revolucionárias do Programa.

O Programa é a mais poderosa arma que temos para enfrentar o imperialismo americano. É a base fundamental para destruir esse regime, para a conquista da libertação nacional. Esses objetivos só podem ser conseguidos mediante a organização do povo em torno do Programa. E' preciso que cada comunista leve a ideia da unidade e a realiza na prática com todas as pessoas que, por uma ou outra causa, estão contra o imperialismo norte-americano, contra o comunismo americano, contra o governo de Vargas e sua política de preparação para a guerra, de traição nacional, e de terror contra o povo.

Na luta pelo salário-mínimo, pelo congelamento dos preços, contra o terror político, pelas liberdades sindicais e democráticas, a classe operária se organiza em seus sindicatos em todas as cidades e municípios. Organizando-se e unindo suas próprias filiais, a classe operária faz avançar o processo de unificação de todo o povo.

A própria realidade está mostrando como a unidade da classe operária, a cada passo que dá para frente, torna o proletariado cada vez mais capaz de ajudar e acelerar o processo de unificação e organização das massas camponesas. Já não são poucos os exemplos em todo o país de delegação dos sindicatos operários que vão ao campo, reuniem os camponeses a discussão de suas reivindicações e os apóiam na organização dos sindicatos rurais e associações camponesas.

Tudo isto não mostra, como a luta pela realização dos objetivos do Programa está inseparavelmente ligada à luta pelas reivindicações imediatas, que são o ponto de partida.

Por isso mesmo, porque o ponto de partida são as reivindicações de pessoas que ainda não chegaram às portas do Programa, o distribuição é indispensável fazê-lo com uma discussão, uma palestra, um esclarecimento sobre o mesmo e mostrando o papel do Partido nas lutas do povo, o que significa o Partido para o povo brasileiro. A melhor maneira do

proteger os seus interesses, a melhor e a única para defender realmente os seus interesses, e apoiar o Partido, dar todo o apoio ao Programa do P.C.B.

O camarada Prostes ensina que o Programa é capaz de causar a inquietação, o descontentamento e a luta dispersa dos operários e camponeses para a caudal das reivindicações de massas. Essas ações levaram à derrocada do governo de Vargas, dos oponentes imperialistas americanos e seus agentes e lacais em nossa Pátria. Essas ações permitiram ao nosso povo conquistar uma vida livre e feliz, um governo efetivamente democrático e colocar o Brasil, um dia, na estrada para a vitória, para a liberação do Brasil.

Com o Programa do P.C.B., sob a direção do Comitê Central, marcharemos unidos e cedros para a luta, para a vitória, para a liberação do Brasil.

PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Sobre as atividades da L.E.N. na batalha pelo salário-mínimo e pelo congelamento dos preços, declarou-nos: «A

mais

# CINEMA

## A Campanha Contra Cavalcanti

NAO há muito tempo os jornais da imprensa "sauda" abriam suas colunas para saudar a volta de Alberto Cavalcanti do Brasil. Estava salvo o cinema nacional! O homem providencial, o mágico traria os seus recursos do diretor experimentado o elixir maravilhoso que faria do nosso cinema o melhor do mundo, dos nossos pobres estúdios as grandes empresas sem problemas de dinheiro ou de película virgem. Ele criaria o Instituto Nacional do Cinema que passaria a dirigir e, com esta entidade oficial, estava tudo resolvido.

Os mesmos jornais que, ao endear a figura do cineasta brasileiro, faziam a propaganda demagogica da manobra do governo Vargas, interessado em desviar o sentido do movimento de libertação do nosso cinema, que então ganhava novas forças, são os mesmos que hoje se voltam contra aquele homem de cinema para trucidá-lo de "canastro", "incompetente", "falso" e outros adjetivos contundentes.

Como se explicam tais fatos?

O Instituto Nacional do Cinema permanece como simples manobra demagogica do governo. Vargas aproveitou-se do Cavalcanti, cedendo pelos saudosistas do cinema nôvo entre nós, para compor um projeto que, em seus termos originais, em vez de ajudar o nosso cinema serviria para liquidá-lo de vez. Isto foi apontado inúmeras vezes pelos trabalhadores do cinema e estes, unidos, fizeram emendas modificativas, dianta das quais o projeto, tornado útil foi engavetado.

Até terminou o aplauso oficial da imprensa amarela, ao diretor brasileiro. Nenhum estímulo encontrou este para a obra que pretendia realizar no Brasil. Distante da pátria há muitos anos, Cavalcanti não tinha ideia precisa do que iria enfrentar. A amarga experiência que colheu refletiu-se em algumas obras desastrosas, realizadas em condições impróprias, a base de argumentos que caricaturavam a realidade nacional, os nossos tipos e costumes. Realizações de segunda linha por cujo nível é responsável, como apontamos na oportunidade, o próprio Cavalcanti. Mas, reagindo, deu-nos Cavalcanti "O canto do mar", produção já superior das anteriores, apesar de algumas deficiências.

No entanto, não se deve nem se pode esquecer que a sua volta ao Brasil, sua presença no meio do cinema nacional foi altamente estimulante, o que é facilmente verificável.

Mas as críticas terríveis de hoje, a campanha sistemática contra Cavalcanti é devida apenas ao fato de ter o crençado diretor brasileiro, após uma visita à União Soviética, escrito artigos de elogio franco ao país do socialismo. A imprensa amarela não tolera a verdade e, cheia de raiva, volta-se contra o homem que ontem elogiava sem medida, porque esses elogios serviam mais ao governo Vargas e aos seus senhores de Wall Street e Hollywood que ao próprio Cavalcanti.



François Arnould e Raymond Pellegrin em "Companheiras da Noite", apresentação da França Filmes

## Espetáculos de Hoje

### CINEMAS

#### Cine-lândia

CAPITAL — 22-6788

ENTERTAINMENT — 22-9348

METRÓ — 22-6490

PROGRESSO — 22-1218

QUEEN — 22-1508

TERRE — 22-0888

PAIXÃO — 22-8790

PAIXÃO — 22-8791

PAZ — 22-1097

PLAZA — 22-1098

PROGRESSO — 22-0903

VITÓRIA — 42-9020

— "Música e lágrimas"

Centro — 43-5031

ENTERTAINMENT — 43-5031

— "Música e lágrimas"

TRIANGON — 42-6024

— "Sessões de cinema"

ENTERTAINMENT — 42-6032

— "As Aventuras de Peter Pan"

ENTERTAINMENT — 43-5074

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-1218

— "Música e lá-

grimas"

IDEAL — 42-0763

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0764

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0765

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0766

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0767

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0768

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0769

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0770

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0771

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0772

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0773

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0774

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0775

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0776

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0777

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0778

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0779

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0780

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0781

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0782

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0783

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0784

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0785

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0786

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0787

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0788

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0789

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0790

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0791

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0792

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0793

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0794

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0795

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0796

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0797

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0798

— "O tesouro do ca-

IDEAL — 42-0799

# Fracasso Total Para o Governo de Washington

## NOTA INTERNACIONAL

### A RAPOSA E AS UVAS

**A**S DECLARAÇÕES de Eisenhower relativas ao armistício da Indo-China, levaram a raposa que proclamou estarem as uvas verdes. O presidente americano, principal responsável pela continuação da guerra nos últimos anos, viu-se obrigado, como o animal da fábula, a declarar a contraposta: "Tenho satisfação em que se haja chegado a um acordo em Genebra, para deter o desarranjo do sangue na Indo-China". Satisfação tão grande que para ser proclamada exigiu longas horas de elaboração de uma nota e fôs com que o secretário Foster Dulles suspendesse, da tão alegre, sua entrevista habitual à imprensa...

Os fatos, porém, que não entraram na lada de papel distribuído aos correspondentes da imprensa, confirmam que, por anos a fio, o esforço imperialista na Indo-China só pôde ser mantido pelo pressão dos trustes americanos, que a despeito das Ardenas representava na Guerra Branca. Dois terços das despesas das operações eram exclusivamente pagas pelos EUA. Unidos. Armas americanas, generais franceses, soldados mercenários, eis em seus grandes traços a distribuição das cotas. Antes da Conferência de Genebra, a diplomacia do dólar desbrouse para impedir sua realização e, quando não foi possível obter tal objetivo, houve um trabalho concentrado para levar os debates a um impasse irremediável. Quando a paz se tornou perspectiva iminente, Eisenhower chamou Churchill a Washington, e

finalmente, a recusa dos delegados franceses de retomar seu lugar na mesa da conferência, só pôde ser vencida após um dramático apelo dos governos da França e da Inglaterra, e a onda de desrespeito que aquela ausência provocava no mundo.

A derrota americana em Genebra não pôde, todavia, ser occultada nem mesmo por Eisenhower que expressa textualmente: "O acordo contém pontos que não nos agradam... Os Estados Unidos divulgaram em Genebra uma nota no sentido de que não estão dispostos a aderir à declaração da conferência;... não guardo a força para aterá-la".

Não agrada (e alegria, geralmente), não adere. Não usa a força. Adverte contra a "agressão", o que nega aos imperialistas significa qualquer luta, de qualquer ponto, em qualquer parte, por qualquer direito.

Toda a declaração do presidente anuncia, todavia, dois objetivos determinados: 1) esconder ao povo americano a fragorosa derrota de sua política de "força" na questão indo-chinesa; 2) reatuar as manobras visando à assinatura de uma agressiva aliança cristalizada desde agora como de "defesa do sudeste da Ásia", que já foi condenada pelos principais países da região.

Não é difícil prever que essas diretrizes e esses processos políticos conduzirão os pretendentes àqueles à dominação mundial a um tipo de êxito, bem idêntico à derrota que colhem em bivalvula.

**PARIS, 22 (AFP)** — Num primeiro encontro, consagrado à assinatura do acordo sobre o "cessar-fogo", em Genebra, o comentarista da rádio de Moscou, Youri Botchkaev, declarou:

"As decisões tomadas pela Conferência de Genebra, fundadas no reconhecimento dos direitos nacionais dos povos da Indo-China, e tomando igualmente em consideração os interesses da França, não podem ser consideradas de outro modo, que não como a vitória das forças da paz e como um passo importante no caminho do estabelecimento do tempo internacional".

Depois de haver frisado que os povos da França e do Viet-Nam, iam, daqui por diante, trabalhar em paz, seu sofrer preocupações pela sorte dos seus filhos, o sr. Botchkaev prosseguiu: "A guerra sanguinolenta da Indo-China complicava as relações entre os povos da decorrer destes últimos, envolvendo a atmosfera internacional, criando o perigo constante de extensão do conflito. Daqui por diante, esse perigo estará consideravelmente reduzido".

A derrota americana em Genebra não pôde, todavia, ser occultada nem mesmo

**Comentário da rádio de Moscou sobre o armistício na Indo-China — "A aparição da República Democrática do Viet-Nam na arena internacional levará ao reforço da paz na Ásia"**

**VITÓRIA DOS POVOS DA ÁSIA**  
Evocando em seguida o aspecto político dos acordos de Genebra, o comentarista soviético declarou:

"Agora, ninguém pode negar a igualdade e a realidade do poder do governo da República Democrática do Viet-Nam. Isso é a vitória, não sómente do povo do Viet-Nam, mas igualmente de todos os povos da Ásia, que enfrentam a luta por sua independência nacional".

"A aparição da República Democrática

do Viet-Nam na arena internacional", prosseguiu o comentarista da emissora de Moscou, "vai levar indubbiamente ao reforço da potência das forças asiáticas em busca

"Existem, daqui por diante, na Ásia, condições objetivas que permitem transformar esse imenso espaço em uma zona de cooperação internacional".

**A PARTICIPAÇÃO DA CHINA**

O comentarista soviético: "os resultados obtidos permitiram revelar os esforços despendidos pela diplomacia americana no caminho da propaganda segundo a qual é impossível negociar com as potências do bloco oriental a solucionar o problema da Indo-China por meios pacíficos".

"Um dos resultados tangíveis da Conferência de Genebra é a prova, feita daqui por diante, de que é impossível solucionar problemas internacionais sem a participação da República Popular Chinesa".

**FRACASSO DE WASHINGTON**  
A vitória obtida pelas forças do povo de Genebra foi arrancada, a despeito da resistência encarniça das forças reacionárias dos Estados Unidos, disse ainda o sr. Botchkaev, que acrescentou: "O sr. Dulles fez para que a Conferência abortasse, antes e durante a sua reunião, e nos últimos momentos, recusando-se a comparecer pessoalmente, enviando o seu adjunto".

O comentarista da emissora de Moscou prosseguiu: "Essas agitações dos Estados Unidos mostram claramente que esse país não quer ainda tomar em consideração os novos aspectos da situação internacional".

"A conclusão dos acordos de Genebra", declarou finalmente o sr. Botchkaev, "é um fracasso para Washington, que desejava fazer fracassar a Conferência. A política dos meios agressivos dos Estados Unidos, que consiste em ignorar as aspirações das povos para a paz e a solução pacífica dos problemas internacionais, estará sempre voltada ao fracasso".

## A 6 de Agosto a Cessação Das Hostilidades no Laos

### A INDIA TOMA A INICIATIVA DE PROMOVER IMEDIATAMENTE UMA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ARMISTÍCIO — PARTICIPAÇÃO PROVÁVEL DO CANADÁ — RECEPÇÃO A CHU EN-LAI

**VIENIANDE, 22 (AFP)** — Anuncia-se em fonte oficial que o cessar-fogo será observado no Laos a partir do dia 6 de agosto.

#### COMISSÃO DE CONTROLE

**GENEBA, 22 (AFP)** — O sr. Krishna Menon, enviado especial do primeiro-ministro indiano, depois de conferenciar ontem à noite com o sr. Mendès-France — presidente do Conselho francês, visitou hoje de manhã o sr. Pham Van Dong, ministro do Exterior interino da República Democrática do Viet-Nam.

O sr. Menon conferenciará ainda hoje com o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro do Exterior do Viet-Nam.

Na India, o sr. Menon propôs que essa comissão se reúna brevemente em Nova Deli.

#### RESPONSA DA INDIA

**NOVA DELHI, 22 (AFP)** — Confirma-se, de fonte oficial, que o alto comissário britânico interino em Nova Deli, sr. George Middleton, enviou hoje ao governo indiano, em nome da Conferência de Genebra, o convite oficial para participar da Comissão Intencional de Controle do Armistício na Indo-China. Esse pedido é objeto de estudo por parte do governo indiano, que dará a conhecer a sua resposta quando que lhe forem apresentados os detalhes sobre a conferência.

#### RESPOSTA DO CANADÁ

**OTTAWA, 22 (AFP)** — Se recebermos a garantia de que a comissão de controle do armistício na Indo-China pode preencher de modo útil sua missão, é provável que o Canadá aceite fazer parte da mesma, declarou o sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores, no decurso de entrevista à imprensa, realizada no término da reunião extemporânea do Gabinete.

**RESPOSTA DO CANADÁ**

**Julho — operação Auvergne — evacuação da zona Sudwyu pelos franceses; e compreendendo a capital daquela área, os dois bispos católicos e outras cidades, formando-se para a defesa um quadrado de 80 quilômetros de lado.**

**Julho (3) — evacuação de Phuly:**

**Julho (13) — a cidadela de Sontay é submetida a operações;**

**Junho — evacuação de Hanoi;**

**Julho — Os Estados Unidos concedem um auxílio maior ao governo francês;**

**Outubro (15) — ofensiva popular na região de Thai; queda de Nigla-Lo;**

**Novembro (22) — evacuação de Son La; os franceses recuem para Na-Sam;**

**Decembro (1) — ofensiva popular contra Na-Sam.**

**ANG 1953**

**Abri (19) — primeira ofensiva popular no Laos; evocação de San Neua;**

**Maio (5) — o general Navarre é nomeado comandante-chefe na Indo-China, e propõe-se como objetivo, criar grupos móveis em número suficiente a fim de poder passar à ofensiva, assim como reforçar o Exército colonial;**

**Julho (17) — raidos de paraquestras franceses sobre Langson;**

**Agosto (18) — evacuação de Na-Sam;**

**Setembro (9) — Os Estados Unidos concedem um auxílio especial de elevado total de dólares para a Indo-China;**

**Outubro (19) — os franceses abandonam a operação de Phu-Nho-Quan;**

**Novembro (21) — Bombardeio de Haiphong pela aviação francesa;**

**Decembro (19) — Os patriotas vietnamitas são obrigados a aceitar a luta aérea para defender sua pátria;**

**Outubro (20) — Evacuação de Langson;**

**Novembro (22) — Evacuação de Lao Tat;**

**Dezembro — Para fazer frente à agravamento da situação militar na Indo-China, o governo francês nomeou o general De Lattre de Tassigny para alto-comissário e comandante-general das forças;**

**Dezembro (19) — Evacuação de Lao Tat;**

**ANOS DE 1949, 48 E 49**

**As forças patrióticas ganham o «mauquim». Pouco depois, o general Giap reorganiza as forças populares e a hostilidades se estendem;**

**ANO DE 1950**

**Fevereiro (28) — Tratado franco-chinês para a retirada das tropas chinesas;**

**Março (18) — O general Leclerc entra em Hanoi, atuando;**

**Setembro (10) — O general Morlière, comandante das forças francesas e comissário para a Indo-China, estabeleceu um controle aduaneiro sobre o porto de Haiphong;**

**Outubro — As autoridades francesas recuporam os edifícios públicos de Hanoi;**

**Novembro (21) — Bombardeio de Haiphong pela aviação francesa;**

**Decembro (19) — Os patriotas vietnamitas são obrigados a aceitar a luta aérea para defender sua pátria;**

**Outubro (20) — Evacuação de Langson;**

**Novembro (22) — Evacuação de Lao Tat;**

**Dezembro — Para fazer frente à agravamento da situação militar na Indo-China, o governo francês nomeou o general De Lattre de Tassigny para alto-comissário e comandante-general das forças;**

**Dezembro (19) — Evacuação de Lao Tat;**

**ANOS DE 1951**

**Fevereiro (1) — uma divisão popular avança sobre Langson;**

**Março (19) — primeiro assalto popular contra Dien Bien Phu a partir do qual os comitês se quedam;**

**Maio (2) — novo assalto em massa, contra Dien Bien Phu;**

**Maio (6) — último assalto popular;**

**Maio (7) — depois de 55 dias de resistência, Dien Bien Phu capitula;**

**Junho — os combates prosseguem;**

**ANO DE 1952**

**As forças populares passam à ofensiva; em setembro se dá a queda de Dong Khoi;**

**Outubro (7) — Evacuação de Cao Dang pelos franceses;**

**Outubro (18) — Evacuação de Langson;**

**Novembro (2) — Evacuação de Lao Tat;**

**Dezembro — Para fazer frente à agravamento da situação militar na Indo-China, o governo francês nomeou o general De Lattre de Tassigny para alto-comissário e comandante-general das forças;**

**Dezembro (19) — Evacuação de Lao Tat;**

**ANOS DE 1953**

**O general De Lattre de Tassigny, logo que chega à Indo-China, fortifica as defesas do Delta do Tonquim e**

**O RECURSO DO SR. SAMUEL WAINER**

**Deverá ser julgado hoje, pelo Tribunal Regional Eleitoral, o recurso do jornalista Samuel Wainer, pleiteando a nulidade da sua candidatura a deputado da 3ª Zona Eleitoral, de Murão Rondon, que lhe fez o inscrito como eleito em face da sua situação de não qualificação estar pendente de pronunciamento da Ju**

**NOTA INTERNACIONAL**

**A RAPOSA E AS UVAS**

**Finalmente, a recusa dos delegados franceses de retomar seu lugar na mesa da conferência, só pôde ser vencida após um dramático apelo dos governos da França e da Inglaterra, e a onda de desrespeito que aquela ausência provocava no mundo.**

**A derrota americana em Genebra não pôde, todavia, ser occultada nem mesmo**

**Depois de haver frisado que os povos da França e do Viet-Nam, iam, daqui por diante, trabalhar em paz, seu sofrer preocupações pela sorte dos seus filhos, o sr. Botchkaev prosseguiu: "A guerra sanguinolenta da Indo-China complicava as relações entre os povos da decorrer destes últimos, envolvendo a atmosfera internacional, criando o perigo constante de extensão do conflito. Daqui por diante, esse perigo estará consideravelmente reduzido".**

**Depois de haver frisado que os povos da França e do Viet-Nam, iam, daqui por diante, trabalhar em paz, seu sofrer preocupações pela sorte dos seus filhos, o sr. Botchkaev prosseguiu: "A guerra sanguinolenta da Indo-China complicava as relações entre os povos da decorrer destes últimos, envolvendo a atmosfera internacional, criando o perigo constante de extensão do conflito. Daqui por diante, esse perigo estará consideravelmente reduzido".**

**Depois de haver frisado que os povos da França e do Viet-Nam, iam, daqui por diante, trabalhar em paz, seu sofrer preocupações pela sorte dos seus filhos, o sr. Botchkaev prosseguiu: "A guerra sanguinolenta da Indo-China complicava as relações entre os povos da decorrer destes últimos, envolvendo a atmosfera internacional, criando o perigo constante de extensão do conflito. Daqui por diante, esse perigo estará consideravelmente reduzido".**

**Depois de haver frisado que os povos da França e do Viet-Nam, iam, daqui por diante, trabalhar em paz, seu sofrer preocupações pela sorte dos seus filhos, o sr. Botchkaev prosseguiu: "A guerra sanguinolenta da Indo-China complicava as relações entre os povos da decorrer destes últimos, envolvendo a atmosfera internacional, criando o perigo constante de extensão do conflito. Daqui por diante, esse perigo estará consideravelmente redu**

# Querem Reconstituir a Máquina de Laranjeira

Em carta enviada à nossa redação os marinheiros do Piauí acusam os interventores do Ministério do Trabalho, na Federação dos Marítimos, a.s.s. Manuel Uchôa e Mansela, de estarem reconstituindo a antiga máquina eleitoral do pêlego Laranjeira para servir agora aos seus interesses.

Assim, segundo a carta, o indivíduo René Gondin, ex-marítimo, mudou apenas de patrão continuando a agir como intruso no seio dos marítimos de Parnaíba, cidade do Piauí, por conta das cofres da Federação.

## ROUBARAM O SINDICATO

Outro indivíduo denunciado como agente também dos interventores é um tal do José

**Marinheiros do Piauí denunciam em carta antigo agente do pêlego Laranjeira a serviço de Manuel Uchôa — Reclamam a posse de Alvaro de Sousa na Federação dos Marítimos**

Silva Santos, presidente do Sindicato dos Marinheiros de Parnaíba que, junto com seu parceiro Gondin, praticou vultoso desfalque no sindicato.

Os marinheiros afirmam na carta que expulsaram do sindicato aquela individual e exigiram ao delegado Regional do Trabalho a criação de uma Comissão de Inquérito. Acrescentam que quando o roubo foi

apurado José Silva Santos fugiu para lugar que ignoram.

Nossa reportagem tomou conhecimento de que o delinqüente se encontra nesta capital protegido, provavelmente, pelo interventor Uchôa.

## SURRAM GONDIN

Revelado o roubo, segundo a carta, o tal Gondin passou a insultar os marítimos de

Parnaíba o que lhe valeu uma surra com "vargões de tamorindo", surra que quase lhe leva ao hospital.

## RECLAMAM A POSSE DE ALVARO

Os marinheiros protestam contra a permanência dos interventores do Ministério do Trabalho na Federação dos Marítimos reclamando a posse de Alvaro de Sousa, eleito no último eleição daquele órgão.

O último trecho da carta que nos enviaram diz o seguinte:

"Queremos companheiros honestos para marcharmos ao seu lado e não salafardos como Manuel Uchôa, Benedito Gondin e José da Silva".

## CONTINUA A GREVE NA «DEODORO»

**Os patrões começaram a recuar e já prometem um reajuste na tabela — Lutas em outras fábricas**

Continuam em greve os 400 tecelões da Companhia Deodoro Industrial, exigindo da empresa um aumento de 100% no salário-pega anterior à nova Lei de Salário-Mínimo e a garantia do mínimo de 2.400 cruzeiros para todos os operários da fábrica.

## RECCO PATRONAL

Se bem que continuem se negando a atender integralmente aos tecelões, os proprietários da Deodoro já começaram a recuar de sua intrusão inicial. Procurado pela diretoria do Sindicato dos Têxteis, o gerente da empresa comprometeu-

-se a fazer um reajuste-

-mento na tabela há pouco

apresentado e que deu causa à greve. Não adiantam entretanto detalhes do reajuste prometido. Assim, os tecelões continuam em greve até que sejam completamente atendidas suas pretensões, inclusive com o pagamento dos dias de greve.

## OUTRAS FÁBRICAS

Antecendem, os trabalhadores têxteis da Têxtil Magalhães, em número de quase uma centena, paralisaram o trabalho e foram no prédio exigir que pagasse os novos salários, aumentados em 100% em relação aos anteriores.

## EM PORTO NOVO

## DIFÍCIL A VIDA DOS TÊXTEIS

**Os patrões da Fábrica de Tecidos CIAP não permitem mais do que 30 minutos para refeição — O sindicato está nas mãos de um agente patronal que nada faz a favor dos operários**

PORTO NOVO (Do correspondente) — A situação dos operários da Fábrica de Tecidos de Pôrto Novo (CIAP) confirma e espelha fielmente o que diz o Programa do Partido Comunista quando afirma: «Os milhões de operários brasileiros sofrem duras privações com a baixa do salário real que tende a se agravar».

Nossa reportagem esteve na fábrica. Em contato com o grupo de operários tecelões visivelmente revoltados contra a máfia da indústria verdadeiramente absurda que os patrões, que vêm obstruindo a iniciar o trabalho as horas da manhã e ter apenas 30 minutos para a refeição.

Como se sabe, a maioria

dos micos foram a quinzeiros de distância da fábrica e é revoltante que essas crianças tenham que levantar as 4 horas da madrugada, para arrumar o horário de 5 horas, um absurdo que esses operários morram ou vivam, se morram longe ou não, se comem bem ou mal. Que eles cuorem e arrimem a última gota de suor dos seus operários e deixá-los em miséria, deventes e afastados.

Na CIAP, os operários ganham salários miseráveis, não possuem um refeitório condigno; toda sorte de exploração éposta em órbita obtendo maiores lucros quando os operários ficam cada vez mais pobres. Entretanto os patrões fazem tudo para o salário-mínimo, que só é de 1.200 cruzeiros, e a ultima gota de suor para a fábrica de petróleo é só o que os patrões querem.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

Na fábrica o sócio mais forte é o sr. Mário Gallo.

# «Apronta» Hoje o Flamengo, Com Algumas Novidades

DEBAIXO DO CARINHO POPULAR

# REGRESSOU O GLORIOSO SÃO CRISTÓVÃO

## DETALHES DA EXCURSAO

A campanha do São Cristóvão, no exterior, foi a seguinte:

Jogos	30
Vitórias	11
Empates	7
Derrotas	2
(Na Alemanha, 2 x 0, e em Marselha, 3 x 0).	

Os principais goleadores:

Cabo Frio	9
Ivan e Sarchilli	8
Cosme	6
Arlindo	5
Carlinhos	4
Indio	3

Recepção estrondosa — O São Cristóvão vai ser a sensação do campeonato — Impressões dos jogadores — Houve "ondas" e nada mais — Cosme pagou 140 cruzeiros por um corte de cabelo, Ivan depois tornou-se o seu figura oficial — Ivan tem contrato até agosto — Texto de O. Rangel — Foto de José Cordeiro

Muito antes do «Provence» achar, ontem, no Cais do Porto, uma multidão achava-se esperando os craques sancristovenses, que realizaram uma campanha, no exterior, das mais gratas ao futebol brasileiro.

Havia no borbulhar da massa um entusiasmo desusado e um sorriso em cada semblante. Bandeiras do clube de Figueira de Melo, faixas, torcida

uniformizada, foguetes espalhando no ar e ainda uma banda de música estroncava nos acordes, dando à recepção um colorido de apoteose.

Precisamente às oito horas o «Provence» atracou. Então, a reportagem da IMPRENSA POPULAR se pôs a postos e varou a massa, indo de encontro aos valorosos rapazes do São Cristóvão F. R.

## «VAI DAR SUSTO EM MUITA GENTE BOA»

Abordamos, inicialmente, o chefe da embalizada «cavaleiros», Clovis Monteiro Filho e ele assim se expressou:

A excursão correspondeu plenamente. Creio que o São Cristóvão vai dar susto em muita gente boa, no campeonato.

O goleiro Hélio, um dos jogadores mais cobrados atualmente, não se surtiu à reportagem: — Fizemos uma boa campanha, estamos em condições de brilhar no campeonato da cidade. Os novos apanharam traquejo, e o time está coeso. Hélio ainda nos disse que o Olímpic, de Lison, foi o mais difícil adversário e não escondeu a sua admiração por Copenhague, Capital da Dinamarca, que, na sua opinião, é um lugar maravilhoso.

### CARLINHOS GOSTOU DE ROMA

O «Mignon» extrema esquerda, interrogado por nós, descurrou rapidamente: — Melhor campanha do que essa não é possível. Tivemos jogos duros, mas o prêmio com o Olímpic deu um trabalho...

### — DAS ONDAS E NADA MAIS

O médio José Alves fez quase as mesmas declarações de Carlinhos, relatando-nos que todos jogaram com muita fibra. Gostou muito de Marselha.

Enquanto isso, o zagueiro Ivan II não chegava para os abraços, a turma de Campo Grande (subúrbio onde Ivan começou nas speladas) estava toda rodeando o rapaz, a fim de cumprimentá-lo.

### — DAS ONDAS E NADA MAIS

Finalmente, cabou aqui um registro todo simpático, com referência ao atacante Marinho, do Fluminense, hoje inteiramente recuperado, depois de ter sido dada, por alguns entendidos, como inutilizado para o futebol, após aquele choque com Pavao e Garcia, num Fla-Flu. O dr. Paes Barreto, na época, bem que nos revelou sua esperança na cura e agora essa previsão se confirmou, devendo o comandante paulista atuar no domingo em Araçatuba, reaparecendo.

# FLAGRANTE

No próximo domingo, um novo torneio será incluído no Rio de Janeiro, contando com Flamengo, Fluminense e La Coruña como os seus participantes. A equipe espanhola não vem muito bem credenciada para os dois jogos que terá de efetuar, já que os seus resultados, no Uruguai, deixaram a desejar, de um certo modo. Entretanto, sempre é uma equipe estrangeira, com um futebol diferente e é disso que o público gosta. Além do mais, só a presença da dupla Fla-Flu, numa realização, é sinônimo de sucesso absoluto.

Chegou ontem a delegação do São Cristóvão, com uma enorme multidão a saudar os simpáticos defensores do pavilhão alvão. Osvaldo Costa, em declarações à reportagem, esclareceu ter ficado plenamente satisfeito com a excursão, onde a representação que orienta adquiriu a personalidade necessária para a disputa do certame da cidade, que se avizinha. Todas as comemorações ontem levadas a efeito e que deverão prosseguir por uns dias a mais, são das mais justas, tributando a torcida seu carinho e admiração por uma campanha realmente louvável.

O Brasil decidirá, amanhã, o título sul-americano de bola ao cesto feminino com o quinteto do Chile. Luta árdua, mas perfeitamente possível de ser vencida, desde que as nossas «estrelas» atuem de maneira normal. Embora sem a expressão de outros campeonatos, devido às ausências da Argentina e do Paraguai, mesmo assim a obtenção do certo neste certame tem o seu valor, por isso que as moças brasileiras deverão empregar todos os seus esforços para um final vitorioso.

Finalmente, cabe aqui um registro todo simpático, com referência ao atacante Marinho, do Fluminense, hoje inteiramente recuperado, depois de ter sido dada, por alguns entendidos, como inutilizado para o futebol, após aquele choque com Pavao e Garcia, num Fla-Flu. O dr. Paes Barreto, na época, bem que nos revelou sua esperança na cura e agora essa previsão se confirmou, devendo o comandante paulista atuar no domingo em Araçatuba, reaparecendo.

## Decide-se Hoje a Escalacão do Flamengo

### TREINO IMPORTANTE, ESTA TARDE, NA GÁVEA

A equipe da Gávea realiza, a noite, a tarde, o "soronto" e os seus linhas, preparam-se para o encontro com o La Coruña, na abertura do torneio Triangular.

O encontro será muito importante, pois o técnico Flávio Soárez, daqueles observadores escolares o "casa" para a dupla de domínio.

### MELHORIA GARCIA

Sinforiano Garcia será submetido a um teste decisivo, no coletivo desta tarde. O guarda-redes rubro-negro, está quase restabelecido, de sua contusão. Arlindo, contudo, estará pronto para qualquer eventualidade. O jovem

### ATENÇÃO!

O CURSO JURA para motoristas, agora sob nova Direção, comunica que está fazendo preços modicícos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1º andar.

levo tem treinado com acerto e pode muito bem substituir o titular da metá lá que Chamorro também apresenta contra o La Coruña assim: — (na Arlindo), Tomás e Pavao; Sevillia, Décuhna e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Benítez e Zagalo.

## Osvaldo e Iedo Seguem Para a Colômbia

### ESTA MANHÃ, O EMBARQUE DOS DOIS JADORES VASCAINOS

O Vasco da Gama precisa urgentemente de reforços para não decepcionar no torneio do qual, juntamente com o Botafogo, participa, na Capital colombiana. Esta é a duia realidade que Flávio Costa, em comunicação nos dirigentes da Cruz de Malta, transmitiu, pedindo que se enviassem, com a maior brevidade possível, alguns craques para Bogotá, a fim de reforçarem setores do quadro que, nos dois encontros já realizados, não correspondem nem por cento. Como

### SEGUIRÃO OSVALDO E IEDO

Tão logo os dirigentes do Vasco da Gama tomaram conhecimento da situação definitiva do treinador do clube, resolvaram providenciar imediatamente o embarque do arqueiro Osvaldo e do atacante Iedo, regularizando, com presteza, os passaportes de ambos para que a partida fosse realizada sem perda de tempo. Assim procedendo, a diretoria do Vasco conseguiu as condições necessárias para que Osvaldo e Iedo possam se juntar a seus companheiros e, desse modo, colaborarem para a reabilitação do conjunto, nos próximos compromissos. O embarque dos dois craques se dará amanhã, pela manhã.



OSVALDO, o popular "Baliso", embarca esta manhã para Bogotá, juntamente com o avante Iedo.

## O Que Vai Pelos Clubes

PORTUGUESA — Hoje, o time clube enfrentará o Ipiranga, de Carangola. No próximo domingo, a Portuguesa exibirá na cidade de Iguape, enquanto no Rio, um grupo de associados do clube oferecerá uma feijoada no antigo presidente Mauricio de Melo Soares.

OLARIA — Em reunião com Décio Neves, a diretoria do Olaria decidirá sobre as novas contratações e os cortes.

BANGU — Treinou, ontem, à tarde, a equipe do Bangu, preparando-se para novos compromissos.

FLUMINENSE — A delegação do Fluminense seguirá, amanhã, às 12:30 horas, para Araçatuba, onde o time tricolor se apresentará no domingo. Edson, Pindaro e Blá-blá não irão, pois estão contundidos.

FLAMENGO — Realizará, hoje, o rubro-negro, o seu "apronto". Existem esperanças de Garcia jogar contra o La Coruña. O time espanhol chegará, hoje, às 18 horas.

SAO CRISTOVÃO — Na próxima terça-

feira, Osvaldo Costa iniciará os preparativos da equipe sob sua direção. O técnico disse-nos que o São Cristóvão está na expectativa de um amistoso com o São Paulo F.C. Osvaldo Costa mostrou-se também interessado em realizar um amistoso com o Flamengo, pois está com aqueles 3 a 0 atravessados na garganta até hoje.

BOTAFOGO — Tentará o Botafogo manter a sua invencibilidade, no segundo compromisso, pelo Hexagonal, em Bogotá, no domingo, contra o Millonários.

VASCO — Enquanto o alvinegro lutará pela invencibilidade, o Vasco bater-se-á pela reabilitação. O adversário do grêmio cruz-maltino, no domingo, será o Millonários.

AMÉRICA — Deverá o clube de Campos Sales treinar, hoje, no campo do Manufatura, visando aos compromissos amistosos.

MADUREIRA — Plácido Monsores já iniciou o treinamento da sua equipe, preparando-a para o campeonato da cidade.

LESO este no Brasil, em gôsso de férias. Nas trouxe a incômumidade do Racing Clube, de Paris, para levar mais alguma brasileiros que desejaram tentar o futebol gaules. Assim, faltou que Santo Cristo e Otávio são nomes cogitados por isso, que pretendem levá-los, desde que aceitem as condições oferecidas pela agremiação da "Cidade Luz".

REGRESSOU A DELEGAÇÃO DE GINÁSTICA

ESTELINHA, Egr., e Mather Díaz, da Academia de Artes, a vida e o trabalho da querida estrela do nosso rádio.

Escola Rural — Dramática narrativa de escritora guadalupense sobre a infância da sua terra.

E MAIS — Ilustrações de Leda, Djalma, e Maria Teresa.

EM TODAS AS RANGAS



Aspecto tomado por ocasião da chegada, ontem verificada, da comitiva sancristovense. O menino Ivan, uma das maiores figuras da excursão, é visto ao lado de seu genitor e mais um diretor do grêmio alto, falando ao no repórter da IMPRENSA POPULAR

## No Mundo do Esporte Independente

### Esplendor na Coroação da Rainha do Monte Castelo

Estava em festa o esporte amador e especialmente o Botafogo de Dona Clara, com a coroação da rainha do Monte Castelo F. C. A festa é homenagem à rainha Dalva Aguiar constituiu-se num espetáculo de raro esplendor, tendo a soberana a justa parada dos seus esforços, para a conquista do trono, após vários meses de luta com as

demais candidatas. Como princesas, fizeram as não menos encantadoras sras. Ivone Rodrigues e Ana Freitas. A festividade desenrolou-se num deslumbramento para todos os que a estiveram presentes. Várias agremiações fizeram levar o seu incentivo à majestade, destacando-se: Rio-S. Paulo F. C., A. A. Campinho, João Vicente F. e C. A. Tupi. O momento culminante da festa verificou-se por volta das 24 horas, parafinando o ato a Jovial sra. Maria Inês Colombo, rainha do Tupi. Deve destacar também, as presenças da rainha e princesas da primavera do Tupi, sras. Odiniá, Pereirinha Silva, Ivone Rodrigues e Ana Freitas. O encerramento da prima foi celebrado com um brinde à champanha. Animado pela orquestra de Pedro Paulo, teve início logo após o baile.

DISTINGUIDA A IMPRENSA

A diretoria do Monte Castelo foi prodiga em gentileza com o nosso representante, atípico esta, aliás, perfeitamente conselhista com o espírito cavalheiresco dos que regem os destinos da simpática agremiação.

Faltou Boa Vontade...

Como é de conhecimento geral, estava assentada a excursão de um selecionado carioca.

Infelizmente, não podendo contar com a boa vontade de alguns clubes, cujos videntes capazes de defender o nome e o prestígio do futebol carioca, embora possuindo um técnico de valor, viu-se a FMP na contingência de cancelar, definitivamente, a referida excursão.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

REGRESSOU O CRISTÓVÃO

ESTELINHA, Egr., e Mather Díaz, da Academia de Artes, a vida e o trabalho da querida estrela do nosso rádio.

Escola Rural — Dramática narrativa de escritora guadalupense sobre a infância da sua terra.

E MAIS — Ilustrações de Leda, Djalma, e Maria Teresa.

EM TODAS AS RANGAS

LOTERIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

### SEGUE VENCENDO O NOVA ESTRELA

dois tentos cada um, cabendo a Júlio completar o marcador para os vencedores.

### OUTROS PORMENORES

A contagem da vitória do Copacabana atingiu nos 5 a 3, atuando assim constituindo o time vitorioso: Jau; Juca; Floriano; Tito; Esquerdinha e Pinduquinho; Bernardo, Julião, Ademar, Tocador e Pachola.

### PUIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 932. Camisa sob medida

### Oferece-se

Bombeiro-Electricista, REGISTRADO, oferece-se para pequenos e grandes serviços como: reparos, Trabalho rápido e garantido. Preços modestos. Tel.: 33-0336.

Motorista com grande conhecimento do trânsito. Horação para 45-5718 — Gomes.

### PRECISA-SE

PRECISA-SE de uma casa que tenha no mínimo 4 quartos e 2 banheiros, dependendo da sua área, Trabalho rápido e garantido. Tel.: 33-0370. Chamar ALCIDES.

### POR Crs. 10,00 APENAS

V. S. terá um andar de 1 coluna por 3 contímetros por vez.

### NO RIO O LA CORUÑA

Procedeu da capital Uruguai, onde estiveram se ex

# «Rhodia» e COFAP Negociando Com a Saúde do Povo Carioca



Um mesmo antibiótico, a "Scurocilline-4", é vendido por preços superiores a 300 por cento sobre o custo da produção — A COFAP fixou em 22 cruzeiros o preço do medicamento que o laboratório vende por 10 cruzeiros

**POVO DOENTE**, em consequência da subnutrição crônica e das condições gerais de vida, o carioca é ainda presa fácil de empresas sem escrúpulos que, aliadas à fanigerada COFAP, não se detêm diante coisa alguma na sua sede de lucros. Bilhões de unidades de antibióticos são consumidos diariamente pelo carioca. Medicamento imprescindível, graças à usura de laboratórios e à ação nefasta da COFAP, é vendido ao público por preços 330 por cento superiores ao custo.

#### PRODUÇÃO SUPERIOR AO CONSUMO

Mesmo com o grande consumo, a produção de antibióticos como a penicilina, acusa um saldo que deveria determinar uma baixa nos preços. Mas, tal não acontece. A Cia. Química Rodha Brasileira, por exemplo, tem uma grande produção de penicilina e joga com esse produto no mercado como se se tratasse de artigo de luxo ou de consumo esporádico. A penicilina "Scurocilline-4", reforçada, alcança preços diferentes, abrindo assim uma vez, prejudica o povo que adquire um produto imprescindível por preços elevados em mais de 300%. Permite os laboratórios manobrar com os varejistas fazendo preços que no final só o público é lesado. Se uma drogaria vende uma penicilina por Cr\$ 11,50, é porque nem o varejista nem o fornecedor têm rejuizo, oriento, este deveria ser o preço fixado da COFAP, para todo o comércio especializado.

#### RESPONSÁVEL A COFAP

O sr. Ferreira, da Drogaria Pacheco, interrogado sobre a questão, atribuiu a diferença de preços à grande quantidade adquirida pelo estabelecimento ao produção de menor custo, da remessa fornecida. O fato, porém, não é este. A COFAP, ao fixar o preço de 22 cruzeiros para os laboratórios, não estuda devidamente a questão, e, mais uma vez, prejudica o povo que adquire um produto imprescindível por preços elevados em mais de 300%. Permite os laboratórios manobrar com os varejistas fazendo preços que no final só o público é lesado. Se uma drogaria vende uma penicilina por Cr\$ 11,50, é porque nem o varejista nem o fornecedor têm rejuizo, oriento, este deveria ser o preço fixado da COFAP, para todo o comércio especializado.



Em comemoração à data nacional da Polônia, o ministro Waclaw Francowski e Sra. Francowski promoveram um recital de Chopin, que se realizou no auditório da Cia. do Jornalista, executando músicas do genial compositor, tão querido no Brasil. Também comemorando o décimo aniversário da libertação da Polônia, o ministro Francowski e Sra. Francowski receberam o corpo diplomático, autoridades brasileiras e amigos da Polônia, na sede da Legação, à Rua Eduardo Guinle, 48. No clichê, um aspecto do auditório, durante o recital de Chopin.

#### AFIRMAN OS RODOVIÁRIOS DA LIMOUSINE:

## “Othon Santana Será Eleito Nossa Vereador”

Foi demitido da empresa por defender os interesses de seus companheiros — Colados os cartazes de Oton nos ônibus “Estrada de Ferro — Leblon” — Querem anistia imediata das multas

Apesar de serem raríssimos os empregados da Limousine Federal que conseguem ficar um ano a fio trabalhando na empresa, pois ela volta e meia realiza demissões em massa para negar férias e indenização, não existe ali quem deconheça Othon Cordeiro de Santana, ex-empregado da Limousine. Othon trabalhou 4 meses, na empresa, durante os quais desenvolveu intensa atividade, em defesa dos interesses de seus companheiros. E é por isso que o motorista Rafael Garfia afirma:

— Qualquer ou não os patrões, Othon era nosso vereador. Ele demonstrou que merece ser nosso representante, tanto quanto trabalhava aqui como durante a nossa greve geral. Firme e intragável, Othon não traíu nunca nossas reivindicações e, por isso, foi demitido da Limousine.

#### OS CARTAZES NOS ÔNIBUS

Uma prova da popularidade de Othon entre seus companheiros da Limousine: por sua própria iniciativa, diversos motoristas da empresa conseguiram cartazes de propaganda de sua candidatura e colaram nas viaturas traseiras de todos os ônibus, que assim traziam durante alguns dias. O sr. Tuffy, proprietário da Limousine, quando soube do fato mandou que os lavadores arrancaram todos esses cartazes, manifestando assim mais uma vez seu integral apoio à candidatura de Othon Santana à Câmara Municipal.

#### OS TACÔMETROS

Durante a palestra que Othon realizou anteontem com os rodoviários da Limousine, estes apresentaram diversas denúncias sobre as condições de trabalho.

Muitos outros estão ameaçados de sofrer idênticas punições. Por isso apoiaram unanimemente a sugestão de Othon Santana:

— Devemos realizar imediatamente uma assembleia no Sindicato. Já se esgotou o prazo de 60 dias que demos à Inspetoria para anular as multas causadas pelos tacômetros e elas não respondem. Se cruzarmos os braços, muitos companheiros ainda serão multados e suspensos.

#### 50 Milhões Para Eleger os Patriotas

## Diário da Campanha

#### APELO DE MODESTO DE SOUZA

## Todos, Dia 8, na Granja Das Garças

#### COBRIR 60% EM 31 DE JULHO

A Comissão Central da Campanha chama a atenção de todos os responsáveis pelos 30 Comitês Eleitorais, que têm a cota conjunta, no total de Cr\$ 3.000.000,00 — para o compromisso anteriormente assumido, de cobrir, até 31 de julho, 60% de mesma, isto é, Cr\$ 1.800.000,00. Esse esforço é necessário, porque são grandes as despesas imediatas da campanha eleitoral de 3 de outubro.

Grande massa de material de propaganda dos candidatos populares se encontra em diversas oficinas, gráficas e nos estúdios/técnicos, dependendo sua rápida terminação, dos necessários adiantamentos em dinheiro, conforme nossos contratos.

A instalação de sedes, a admissão de funcionários, a fe-

tição de novas formas de propaganda, numerosas outras coisas, só nos faltam.

Para o éxito da luta pela vitória de nossos candidatos, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam realizadas as lutas unitárias, sempre o encontro com os candidatos populares, com o seu programa e com suas dedicações.

Para a vitória, é necessário que sejam